
LONDRINA LANGUAGE EXCHANGE: FOMENTO À CULTURA E INTEGRAÇÃO

**LONDRINA LANGUAGE EXCHANGE: PROMOTING CULTURE AND
INTEGRATION**

Luis O. S. Rocha¹

Karina Miazato²

Amadeu Lombardi Neto³

Caroline M. Calliari⁴

RESUMO

Londrina Language Exchange é um projeto de extensão vinculado à Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, *Campus Londrina*, que promove encontros periódicos para a conversação em diversos idiomas, de maneira informal e descontraída. Esta iniciativa de um grupo de docentes e discentes do *Campus* apresenta perfil inovador na cidade pela amplitude do seu alcance, na modalidade de clube de conversação, já que convencionalmente as instituições mantêm atividades de intercâmbio de idiomas exclusivos aos seus alunos, os quais também se enquadram no público-alvo do projeto. Intimamente ligada à prática de um idioma diferente da língua-mãe está o aprendizado acerca de diferentes culturas, costumes e sobretudo pessoas, o que contribui para a inclusão e valorização da diversidade, bem como para o acolhimento dos indivíduos – sejam pessoas naturais da cidade, residentes ou recém-chegadas em busca de formação e/ou trabalho em Londrina e região. No seu quinto ano de existência, tendo migrado da fase exclusivamente online para a 100% presencial, tem sido possível alcançar pessoas de diversas localidades do Brasil e do mundo, com perfil diversificado quanto à faixa etária, formação, instituição, ocupação profissional e interesses, enriquecendo o dia a dia, promovendo bem-estar e ampliando horizontes das pessoas que participam.

15

Palavras-chave: línguas estrangeiras; poliglotismo; clube de conversação; *networking*.

¹ Graduando em Engenharia de Materiais, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina, Brasil. Bolsista da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias – UTFPR-LD. luisotavio@alunos.utfpr.edu.br

² Engenheira de Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina, Brasil. kmiazato@alunos.utfpr.edu.br

³ Doutor em Engenharia Metalúrgica pela Universidade de São Paulo s USP. Docente do Departamento Acadêmico de Mecânica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina, Brasil. amadeuneto@utfpr.edu.br

⁴ Doutora em Ciência de Alimentos pela Universidade Estadual de Londrina – UEL. Docente do Departamento Acadêmico de Alimentos, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina, Brasil. calliari@utfpr.edu.br

ABSTRACT

Londrina Language Exchange is an extension project linked to the Federal University of Technology-Paraná (UTFPR), *Campus* Londrina, which promotes periodic meetings for informal and relaxed conversation in several languages. This initiative by a group of teachers and students from the *Campus* has an innovative profile in the city due to its broad reach, in the format of a conversation club, since conventionally institutions maintain language exchange activities exclusively for their students, who also fit into the project's target audience. Closely linked to the practice of a foreign language is the learning about different cultures, customs and, above all, people, which contributes to the inclusion and appreciation of diversity, as well as to the welcoming of individuals – whether they are natives of the city, residents or newcomers seeking formal education and/or work in Londrina and the region. In its fifth year, and after the conversion from an exclusively online phase to a 100% in-person modality, it has been possible to reach people from different locations in Brazil and around the world, with diverse profiles in terms of age group, education, institution, professional occupation and interests, enriching the daily lives, promoting well-being and broadening the horizons of those who participate.

Keywords: foreign languages; polyglotism; conversation club; networking.

1 INTRODUÇÃO

16

O idioma está intrinsecamente relacionado à cultura, é por meio dele que são compartilhados valores, tradições, costumes e comportamentos que se perpetuam entre as gerações. Mattoso, corrobora que o idioma apresenta um progresso incessantemente ajustado à cultura, ao passo que a língua “explica-se até certo ponto pela cultura e até certo ponto explica a cultura” (Mattoso, 1969, p.59).

Faz-se necessário reconhecer a diversidade cultural e linguística como patrimônio que é, para dar-lhes o devido valor (Mendonça; Prezotto; Burt, 2023), afinal “A língua nos possibilita ser quem somos” (Clube Poliglota Brasil, 2025). Em consonância com essa perspectiva, está a Política Linguística da UTFPR (2019), que fomenta o atendimento a vários Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Ademais do movimento poliglota internacional como prática integrativa, áreas multidisciplinares da pesquisa têm demonstrado as benesses da comunicação em idiomas para além do uso por necessidade, estudando os efeitos na saúde, nas emoções, enfim, na valorização dos indivíduos como parte da sociedade (Heyl; Addepalli; Roy, 2024; Sela; Panzer; Lavidor, 2017; Williams, 2015; Azevedo, 2024).

Neste contexto está inserido o projeto de extensão Londrina Language Exchange, da

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, *Campus Londrina*, o qual tem como objetivo promover encontros de conversação em diversos idiomas de modo a proporcionar intercâmbio linguístico e cultural entre estudantes universitários, profissionais, falantes nativos e comunidade local.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de extensão Londrina Language Exchange, bem como seus pontos sensíveis e êxitos até o momento, no seu quinto ano de execução.

2 DESENVOLVIMENTO

Desde o início da vigência em 2020, o material utilizado para a organização e divulgação dos encontros são computador e celular com acesso à internet, para acesso a Facebook, Instagram, WhatsApp, Discord e e-mail. O ponto de partida foi a criação da identidade visual do projeto (Figura 1) e a veiculação de um questionário sobre demandas por idiomas de interesse: <https://forms.gle/fBMUvPAw2kLEu2bG8>. Deste modo, a visualização das informações e o contato com a equipe do projeto é possível em:

- <https://facebook.com/londrinalanguageexchange>,
- <https://www.instagram.com/londrinalanguageexchange/>,
- lle.utfpr@gmail.com,
- <https://discord.gg/FwS9TfqaV>.

Figura 1 - Logo do Projeto



Fonte: Miazato, Calliari (2021)

Deve-se ressaltar que embora delineado para encontros exclusivamente presenciais, o projeto iniciou as atividades na conjuntura pandêmica, o que demandou a realização dos encontros pelas plataformas digitais como Google Meet e Discord durante 2020 e 2021. Com

o retorno às atividades presenciais da UTFPR em 2022, os encontros de conversação passaram a acontecer no *Campus Londrina* em dias de semana e no gramado da Área de Lazer Luigi Borghesi – Zerão - aos sábados.

A frequência quinzenal, duração média de duas horas e realização dos encontros aos sábados à tarde se mantêm desde o início do projeto, que atualmente tem como ponto de encontro o Sabor & Ar, estabelecimento localizado no Zerão, em Londrina. Quanto a periodicidade e frequência de participantes, tais fatores oscilam de acordo com o calendário acadêmico e com a participação crescente da equipe como ouvintes e organizadores em eventos relacionados a área. Até então já aconteceram encontros de inglês, italiano, espanhol, japonês e francês, nesta ordem de procura pelos participantes, seja na modalidade online ou presencial.

Os participantes formam grupos de acordo com o idioma de interesse e discutem temas diversos, levando a compartilhar experiências e praticar a língua. Destaca-se ainda que para ser possível a conversa é necessário que o participante tenha a capacidade de se comunicar no idioma escolhido e que haja no mínimo duas pessoas interessadas na mesma língua. Atendido isso, os eventos são abertos a todos os interessados, que assinam uma lista de presença, assinalando a necessidade ou não de receber declaração da participação.

Durante a fase online houve participação de discentes e docentes dos 13 *Campus* da UTFPR e da Universidade Estadual de Londrina - UEL, bem como de universidades de todo o Brasil, incluindo participantes em fase de intercambio no exterior, além de profissionais de diversas áreas, ativos ou aposentados. Já nos encontros presenciais tem-se o diferencial da participação de profissionais formados pela UTFPR Londrina, estudantes e professores de diversas instituições da cidade, além de falantes de idiomas das mais diversas áreas de estudo/profissão, sejam brasileiros ou estrangeiros.

Com a migração dos encontros de conversação do modo remoto para o presencial, o grupo (membros do projeto e participantes) atuou na observação contínua dos fatores como facilidade de acesso ao local, disponibilidade de infraestrutura e, portanto, de conforto para permanência e adesão de mais participantes. Ou seja, do acesso via computador ou celular diretamente das casas dos participantes ou outro local, com circulação restrita no período, passou-se a realizar encontros no *Campus Londrina* da UTFPR, localizado na Zona Leste da cidade. Nessa fase inicialmente observou-se alta adesão, pela novidade de poder encontrar com as pessoas novamente, porém com o passar do tempo a comunidade acadêmica em geral não dispunha mais de tempo diante de tantas atividades presenciais que haviam retornado. Também

no *Campus* houve o limitante de acesso à comunidade externa, dado o deslocamento necessário e indisponibilidade de tempo para encontros durante a semana. Por isso os encontros passaram a ser realizados no gramado do Zerão – após alguns eventos, as pessoas relataram o desconforto e dificuldade de permanecer sentadas no chão por muito tempo, prejudicando a qualidade e bem-estar para conversar. Assim, em comum acordo com o grupo, ficou combinado de experimentar um encontro no Sabor e Ar (bar e restaurante), também localizado no Zerão, no centro da cidade. O local foi aprovado unanimemente, pelo conforto de haver cadeiras, mesas, banheiros, música e atendimento pelos funcionários, contando com a possibilidade de alimentação, que favorece a partilha e integração. Inúmeras vezes, durante os encontros no Sabor & Ar, os transeuntes observam a equipe vestindo as camisetas do projeto, veem o banner afixado em alguma árvore próxima ao grupo e prestam atenção aos diferentes idiomas que são falados ali, então se aproximam para perguntar e participar. Disso resultou a aproximação de conhecidos e conhecidos-desconhecidos que se tornaram amigos e parceiros de atividades do projeto.

De acordo com o relato dos participantes, o Londrina Language Exchange inicialmente foi uma oportunidade de relembrar ou ainda tentar falar (destravar a língua, perder a vergonha, descobrir que se sabe mais do que imagina...) um ou mais idiomas através de conversas descontraídas num ambiente com amigos professores e alunos. Com a mudança para locais mais movimentados, as reuniões começaram a atrair pessoas de fora do círculo universitário, embora a maioria dessas pessoas estejam ligadas a universidades situadas em Londrina. A presença de pessoas com experiências de viagens e/ou intercâmbio, outras se preparando para participar de eventos, apresentar trabalhos e realizar estágios no exterior, ou ainda estrangeiros estudando no Brasil tornou ainda mais importante a troca de experiências, de pontos de vista, e das conclusões ao longo da jornada. E o objetivo não era julgar, mas sim ser capaz de enxergar tais experiências com os olhos das pessoas com a qual dialogávamos. Essa empatia permite expandir seu horizonte com uma visão mais equilibrada da própria realidade, algo gratificante e muito necessário nessa época atual.

As conversas giram principalmente em torno de experiências profissionais, acadêmicas e de viagens. Os participantes são na maior parte estudantes e professores universitários bem como médicos, engenheiros e outros profissionais liberais. Vários são originais de outros países (muitos da América do Sul) mas a maioria são de famílias de imigrantes europeus (Itália,

Alemanha, Portugal e Espanha) e do Japão. Assim o número de participantes tem aumentado regularmente.

Desde o seu início, o projeto conta com parcerias, que promovem o fortalecimento mútuo dos envolvidos, seja na divulgação dos eventos, participação e promoção de eventos em conjunto, publicações visando a fomentar o trabalho de cada um dos atores e divulgar suas ações, valorizando o cenário do movimento poliglota e abraçando mais participantes. A *I Bravissimi* - Associação Cultural Italiana de Londrina (<https://www.ibravissimilondrina.org>) é parceira desde a criação do projeto. Ao longo dos anos de atividades intensas, outras parcerias foram tendo lugar, como a Assessoria de Relações Internacionais - ARI (<https://sites.uel.br/ari/>) da UEL - Universidade Estadual de Londrina. Com a participação da coordenadora do projeto no 1º Encontro de Políglotas na Região Trinacional (2022), em Foz do Iguaçu-PR, foi possível conhecer pessoalmente os fundadores do Clube Poliglota Brasil (<https://clubepoliglotabrasil.org>), Otto Mendonça e Jurobola; desse contato e do encontro em eventos subsequentes, nasceu a parceria com o Clube Poliglota Brasil - CPB e, posteriormente, com o Instituto Yglota de Políglotismo e Integração (<https://institutoyglota.org>). Como parceiro mais recente, desde 2024, está o projeto LÚDICO - Laboratório Universitário de Desenvolvimento de Inteligências e Cognições, da UTFPR Cornélio Procópio, com os eventos de *Board Games*, em que usamos jogos de tabuleiro conversando em inglês. Por fim, ainda em 2024, a coordenadora do projeto passou a fazer parte da Governança do Turismo de Londrina, a convite do Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Conforme se observa no convívio em sociedade e mediante estudos que sistematizam informações acerca da migração (Mendonça; Prezotto; Burt, 2023), diferentes motivações ou acontecimentos promovem os movimentos migratórios, o que pode ser compartilhado de maneira genuína entre os participantes dos encontros de idiomas. Cabe salientar que o projeto tem como prerrogativa encontros descontraídos e interativos, fomentando oportunidades para o aprendizado do idioma e conhecimento intercultural de forma prática e dinâmica. Ademais, além do aprimoramento em conversação, pronúncia, compreensão auditiva, os participantes experienciam o fortalecimento de laços sociais, valorização à diversidade bem como sensibilização quanto a importância da variedade linguística, em especial no contexto contemporâneo de globalização, com a predominância do inglês.

3 CONCLUSÃO

No período de execução do projeto (2020 a 2024) foram atingidos os objetivos de estimular e dar suporte, para que tanto os participantes quanto os organizadores pratiquem diferentes idiomas e melhorem a sua forma de se expressar, levando a conviver de maneira mais leve no seu meio social e a obter aprimoramento no âmbito profissional.

O projeto tem mostrado como o idioma pode transformar o dia a dia, possibilitar novas oportunidades, romper barreiras de comunicação e estimular uma percepção rica em diversidade de ideias e aprendizado, gerando realização pessoal e bem-estar. Afinal, o que se conhece não se teme.

REFERÊNCIAS

CLUBE POLIGLOTA BRASIL. **A História do Clube Poliglota Brasil**. Disponível em: <https://clubepoliglotabrasil.org/> 2024. Acesso em: 22 jan. 2025.

DE AZEVEDO VITTI, Sylvia Cristina. A Língua como Elemento Constitutivo da Identidade e Cultura. **Revista Foco**, v. 17, n. 6, p. e5201-e5201, 2024.

HEYL, Sabrina; ADDEPALLI, Raj; ROY, Pronoy. Schizophrenia with Capgras vs Jablou... Moun Fou...: Relevance Of Idioms Of Distress In Treatment of Mental Illness. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 32, n. 4, p. S77, 2024.

MATTOSO Câmara Jr, Joaquim. **Princípios de Linguística Geral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1969.

MENDONÇA, Otto (Coord.); PREZOTTO, Fernando; BURT, Luisa. **1º Relatório Yglota de Nacionalidades e Etnias da Região Trinacional do Iguaçu**. Foz do Iguaçu: Instituto Yglota, 2023. Disponível em: <https://www.codefoz.org.br/wp-content/uploads/2024/07/Relat%C3%B3rio-de-Nacionalidades-e-Etnias-da-Regi%C3%A3o-Trinacional.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2025.

MIAZATO, Karina; CALLIARI, Caroline Maria. Projeto de extensão Londrina Language Exchange: um meio de inclusão e valorização da diversidade. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO DA UTFPR, 11., 2021, Guarapuava. **Anais [...]**. Guarapuava-PR: SEI-SICITE 2021. Disponível em: <https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2021/paper/view/7795>. Acesso em: 29 jan. 2025.

SELA, Tal; PANZER, Meir-Simchah; LAVIDOR, Michal. Divergent and convergent hemispheric processes in idiom comprehension: The role of idioms predictability. **Journal of neurolinguistics**, v. 44, p. 134-146, 2017.

UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. **Política Linguística da UTFPR.**

2019. Disponível em:

https://www.utfpr.edu.br/internacional/politicalinguistica/politicalinguistica_utfpr_deliberacao_couni_19_30092019.pdf. Acesso em: 03 dez. 2024.

WILLIAMS, Lowri et al. The role of idioms in sentiment analysis. **Expert Systems with Applications**, v. 42, n. 21, p. 7375-7385, 2015.